

Avaliação da diferença intra avaliador na medida de espessura muscular do músculo vasto lateral por ultrassonografia modo-B

Batista, D.R. 1; Dias, W.G. 1; Businari G.B. 1; Barbosa, L.P. 2; Braz, T.V.1,2; Lopes, C.R. 1,3

1 - Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, Brasil

2 - Faculdade de Americana, Americana, Brasil

3 - Faculdade Adventista de Hortolândia, Hortolândia, Brasil

A imagem do músculo esquelético obtida por ultrassonografia em modo – B, vem sendo utilizada para determinar a espessura muscular principalmente na área do treinamento de força, embora sua confiabilidade como medida tenha sido confirmada, continua sendo ainda uma medida examinador dependente. Neste sentido, o objetivo deste estudo é avaliar a diferença intra-avaliador nas medidas da espessura muscular do músculo vasto lateral (VL) através de ultrassonografia em modo-B. O experimento foi realizado em laboratório com temperatura ambiente controlada de 23°C, o participante permaneceu deitado em decúbito dorsal em uma maca com os joelhos estendidos e os dedos dos pés apontados para cima, realizou-se uma marcação com tinta hena em 50% da distância entre o trocânter maior e côndilo lateral do fêmur do lado direito. Utilizou-se gel de transmissão solúvel à base de água para fornecer contato acústico sem pressionar a camada dérmica, o transdutor linear com frequência de 12MHz foi orientado longitudinalmente no sentido do plano sagital. As imagens foram coletadas pelo avaliador (experiência maior que 300 imagens da mesma espessura) utilizando o equipamento *LOGIC L3*, (*General Electric Healthcare®*, *Wauwatosa*) em 2 dias subsequentes. No 1º dia foram coletadas 30 imagens do músculo vasto lateral, o mesmo procedimento se repetiu no 2º dia. Para cada imagem foi respeitado um intervalo de 10 segundos com o transdutor afastado do ponto de análise. O participante foi orientado a não realizar qualquer tipo de atividade física durante as 24 horas posteriores a coleta da última imagem do 1º dia. A mensuração da medida de espessura muscular foi realizada pelo software *Image j* (*National institutes of health, USA, version 1.45 s*) sendo essa medida determinada em cm pela distância entre a aponeurose muscular subcutânea e aponeurose muscular profunda. Foi realizada análise estatística, através da média, desvio padrão (n=60) e o erro típico da medida (n=120). Os resultados apresentados foram 1º dia (M=2,56 ± 0,09 cm), 2º dia (M=2,52 ± 0,08 cm) o ETM encontrado foi de (0,13 ± 0,05 cm). Conclui-se que a medida no VL para um avaliador com experiência maior que 300 imagens, apresenta baixo erro típico para sua reprodutibilidade.

Apoio - CNPQ

E-mail: danilo.rbcontato@yahoo.com